

Procedimento Operacional Padrão

POP/UAP.PSI.INT/T010/2018

**Atendimento Psicológico na Unidade de
Terapia Intensiva Adulto**

Versão 2.0

**Unidade de Atenção
Psicossocial/
Psicologia**

Procedimento Operacional Padrão

POP/UAP.PSI.INT/T010/2018

**Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia
Intensiva Adulto**

© 2018, Ebserh. Todos os direitos reservados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.ebserh.gov.br

Material produzido pela Unidade de Atenção Psicossocial Hupaa-Ufal/Ebserh
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação

POP: Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia Intensiva Adulto – UAP
– Unidade de Atenção Psicossocial – Maceió: Hupaa - Hospital Universitário
Professor Alberto Antunes, 2018. 15p.

Palavras chave: 1 – Terminalidade, 2 – Assistência Psicológica, 3 – Escuta
Terapêutica.

Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – Filial Ebserh
Av. Lourival Melo Mota, S/N / Cid. Universitária / CEP: 38072-900 / Maceió – AL
Telefone: (82) 3382 - 3800 /www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal

ABRAHAM WEINTRAUB
Ministro de Estado da Educação

OSWALDO DE JESUS FERREIRA
Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

REGINA MARIA DOS SANTOS
Superintendente do Hupaa-Ufal/Ebserh

MANOEL ÁLVARO DE FREITAS LINS NETO
Gerente de Atenção à Saúde do Hupaa-Ufal/Ebserh

SANDRA MARY VASCONCELOS DE LIMA
Gerente de Ensino e Pesquisa do Hupaa-Ufal/Ebserh

VALDENIZE DE LIMA PEIXOTO
Gerente Administrativo do Hupaa-Ufal/Ebserh

EXPEDIENTE

ALESSANDRA CANSANÇÃO DE SIQUEIRA - Unidade de Atenção Psicossocial
Coordenação

Unidade de Terapia Intensiva Adulto
Produção

Unidade de Planejamento
Apoio

SUMÁRIO

OBJETIVO	6
DOCUMENTOS RELACIONADOS	6
GLOSSÁRIO	6
APLICAÇÃO.....	7
LISTA DE FIGURAS.....	7
I. INFORMAÇÕES GERAIS.....	7
II. MATERIAIS NECESSÁRIOS.....	10
III. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA	10
1. Passo a passo para a realização da rotina.....	10
1.1. Descrição dos procedimentos durante a internação do paciente na UTI Adulto e seus familiares	10
2. Recomendações	12
3. Ações em Caso de Não Conformidade.....	13
REFERENCIAIS TEÓRICOS.....	14

POP/UAP.PSLINT/T010/2018

Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia

Versão 2.0

Intensiva Adulto

Página 5 de 15

ELABORAÇÃO	REVISÃO/VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO
Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome: Cargo: Data: Ass.:

OBJETIVO

Prestar assistência psicológica de modo sistematizado ao paciente e familiar durante a permanência na UTI Geral Adulto, possibilitando a expressão de conteúdos psíquicos que emergem durante o percurso de adoecimento e tratamento, incluindo situações de cuidados paliativos, terminalidade e pós-morte e auxiliar a equipe na realização de um trabalho voltado à humanização no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Hupaa-Ufal/Ebserh.

DOCUMENTOS RELACIONADOS

Resolução nº 10/2005 do Conselho Federal de Psicologia - Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo;

Resolução nº 14/2000 do Conselho Federal de Psicologia. - Institui o Título Profissional de Especialidade em Psicologia e Dispõe Sobre Normas e Procedimentos para seu Registro;

GLOSSÁRIO

CFP – Conselho Federal de Psicologia

Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Hupaa – Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

PEP – Prontuário Eletrônico do Paciente

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

UAP – Unidade de Atenção Psicossocial

Ufal – Universidade Federal de Alagoas

POP/UAP.PSLINT/T010/2018

Versão 2.0

Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia
Intensiva Adulto
Página 6 de 15

ELABORAÇÃO	REVISÃO/VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO
Nome:	Nome:	Nome:
Cargo:	Cargo:	Cargo:
Data:	Data:	Data:
Ass.:	Ass.:	Ass.:

APLICAÇÃO

Unidade de Atenção Psicossocial / Profissional de Psicologia da Unidade Adulto.

LISTA DE FIGURAS

Não se aplica

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Ligada hierarquicamente à Divisão de Gestão do Cuidado, a Unidade de Atenção Psicossocial (UAP) é responsável por prestar assistência aos pacientes e familiares no âmbito hospitalar (enfermarias e ambulatórios) que necessitam de uma atenção à saúde mental dentro de um contexto humanizado, baseado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Cada profissional da Unidade de Atenção Psicossocial desenvolve sua rotina em determinados setores/serviços do Hupaa: Unidade Materno Infantil (Maternidade e Clínica Obstétrica), Unidade de Clínica Cirúrgica (Clínica Cirúrgica e Neurocirurgia), Unidade de Clínica Médica, Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (Pediatria, UTI e UCI Neonatal), Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, Programa de Cirurgia Bariátrica, Nefrologia (Unidade do Sistema Urinário), Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), Hospital Dia (Unidade de Doenças Infecciosas e Hospital Dia) e Ambulatórios. Além da assistência, os profissionais estão voltados as atividades de ensino e pesquisa na pós-graduação (Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso e Residência em Psiquiatria) e na graduação (estágio em Psicologia e Medicina) (HUPAA, 2017).

Destaca-se ainda que os profissionais desta Unidade transitam pelos diversos espaços do Hospital, compondo as equipes multidisciplinares e intervindo com o intuito de propiciar um olhar voltado as questões de ordem psíquica que estão envolvidas no processo de doença e hospitalização. Ressalta-se que a assistência é voltada aos pacientes e familiares, buscando cada vez mais desenvolver intervenções com as equipes multidisciplinares nos cenários de atuação

POP/UAP.PSLINT/T010/2018 Versão 2.0		Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia Intensiva Adulto Página 7 de 15
ELABORAÇÃO	REVISÃO/VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO
Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome: Cargo: Data: Ass.:

(HUPAA, 2017).

Este documento descreve as etapas que envolve o atendimento psicológico realizado pelo profissional de psicologia aos pacientes em acompanhamento na Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. A elaboração deste manual tem como objetivo nortear e padronizar as ações desenvolvidas e para isso foram descritas as rotinas realizadas, visando disponibilizar um manual com as tarefas desempenhadas.

A Psicologia Hospitalar é uma especialidade do campo da Psicologia desde quando foi regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) através da Resolução Nº 14/2000. O profissional de psicologia no contexto hospitalar tem sua atuação voltada a pessoa doente, através de acompanhamento sistemático, avalia os efeitos do adoecer e do tratamento na realidade psíquica do paciente, assim como os recursos psicológicos para o enfrentamento da vivência do adoecimento (LEITE, 2017).

O Psicólogo Hospitalar tem em mente o aspecto humano, permitindo que o paciente tenha uma expressão livre de seus sentimentos, medos, desejos e que tenha, acima de tudo, o controle de sua vida e, portanto, podendo participar de tudo o que lhe acontece, sem minimizar os dados acerca da situação do paciente. O psicólogo deve tratar a dor do paciente como se fosse única, proporcionando uma elaboração do processo do adoecimento e colocando-se à disposição do paciente e seus familiares (ANGERAMI-CAMON, 1994).

A doença além das consequências físicas, provoca repercussões psicológicas. É um acontecimento que confronta o ser humano com inúmeras e intensas emoções, quebra a dinâmica de desenvolvimento da pessoa como um ser integral, provocando uma ruptura na dinâmica e nas relações existentes consigo e com os outros.

E quando nos referimos a um paciente que se encontra na Unidade de Terapia Intensiva Adulto, local destinado ao tratamento de graves enfermidades. Esse paciente recebe um tratamento especial pelas suas condições, e por toda a demanda de cuidados que lhe são propostos pela terapia intensiva. Busca restabelecer, nestes doentes considerados graves, o funcionamento de um ou vários sistemas orgânicos, gravemente alterados, até que a patologia que motivou a internação seja adequadamente compensada ou até que os parâmetros fisiológicos atinjam níveis aceitáveis.

POP/UAP.PSI.INT/T010/2018 Versão 2.0		Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia Intensiva Adulto Página 8 de 15
ELABORAÇÃO	REVISÃO/VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO
Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome: Cargo: Data: Ass.:

A internação em uma Unidade de Terapia Intensiva afasta o indivíduo de tudo o que o identifica: tira-o de suas atividades, de sua família, de suas vestes, seus pertences, deixando o paciente restrito ao leito, que é constantemente manipulado em razão da intensidade de cuidados, onde poderá estar exposto a ruídos, odores e privação ao sono, motivando repercussões emocionais, tais como: insegurança, sensação de ruptura e, em alguns casos, sentimento de abandono, medo de depender de outras pessoas, da limitação e principalmente medo da morte (TRUCHARTE et. al., 2010).

As angústias, até então evitadas, poderão se manifestar através de alterações de humor, sentimentos confusos de vulnerabilidade e de preocupação com seus familiares que ficaram em casa. Esses sentimentos, somados ao impacto das mudanças orgânicas e a interpretação individual dada à doença e a seu tratamento, podem facilitar ou prejudicar a reabilitação psicossocial.

A internação de um membro da família causa sentimentos de ansiedade e de estresse que exigem a mobilização de múltiplos recursos internos dos envolvidos no enfrentamento da crise, que em algumas ocasiões, podendo ser evolutiva ou traumática, trazendo mudanças constantes no núcleo familiar, desestabilizando e, com o tempo, reorganizando as funções familiares.

As intervenções psicológicas durante a permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) têm como objetivo criar condições para que o paciente e/ou seus familiares possam mobilizar recursos internos e externos a fim de favorecer a elaboração da situação de crise. Entretanto, cabe ao psicólogo tentar promover especificamente o equilíbrio psíquico do paciente/famíliares.

O sofrimento físico e emocional do paciente é uma situação em que a dor aumenta, a tensão e o medo que, por sua vez, exacerbam a atenção do paciente à própria dor que, aumentada, gera mais tensão e medo. Além disso, há a angústia e o sofrimento da família que se sente impotente para ajudar seu familiar e que também se assusta com o espectro da morte que muitas vezes ronda seus pensamentos (KOVACS, 2008).

O Psicólogo deve estar atento, portanto à grande mobilização de conteúdos internos e sensíveis para o atendimento nesse lugar a despeito das limitações do paciente, da batalha concreta entre a vida e a morte, da resistência da própria equipe.

POP/UAP.PSLINT/T010/2018 Versão 2.0		Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia Intensiva Adulto Página 9 de 15	
ELABORAÇÃO	REVISÃO/VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO	
Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome:	Cargo: Data: Ass.:

Avaliar e intervir junto ao paciente também aos familiares é tarefa do psicólogo que irá facilitar, criar e garantir a comunicação entre paciente, família e equipe. Aqui, esse profissional dá sentido e significado à palavra dita e não dita (ISMAEL, 2010).

O profissional de saúde também é afetado por sentimentos ambivalentes de onipotência e impotência, onde a própria finitude que é denunciada a cada momento faz o mesmo se refugiar em suas defesas.

A importância do trabalho do psicólogo na UTI se dá pela visão ampla dos aspectos emocionais que alteram e comprometem significativamente o estado do paciente. Na subjetividade do paciente estão envolvidos aspectos importantes, tais como, o social, emocional, cultural e família que podem ajudar ou dificultar na recuperação e no enfrentamento do paciente perante o momento em que ele se encontra hospitalizado (PREGNOLATTO, 2003).

II. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Materiais de escritório;
- Impressos específicos da psicologia;
- Prontuário Eletrônico do Paciente.

III. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA

1. Passo a passo para a realização da rotina

1.1. Descrição dos procedimentos durante a internação do paciente na UTI Adulto e seus familiares

1.1.1. Realizar grupo, antes da visitação com os familiares dos pacientes para ofertar acolhimento, orientação da rotina, apoio psicológico, incentivo para doação de sangue, cuidados com a higiene e vestimenta adequada;

POP/UAP.PSL.INT/T010/2018 Versão 2.0		Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia Intensiva Adulto Página 10 de 15	
ELABORAÇÃO	REVISÃO/VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO	
Nome:	Nome:	Nome:	
Cargo:	Cargo:	Cargo:	
Data:	Data:	Data:	
Ass.:	Ass.:	Ass.:	

- 1.1.2. Propiciar troca de experiências e informações, além de ser um espaço para expressão de sentimentos e estímulos à participação ativa da família no processo saúde/doença;
- 1.1.3. Acompanhar a visita de 15:00 às 16:00 dos familiares ao paciente hospitalizado, juntamente com os demais profissionais da equipe de saúde desta unidade;
- 1.1.4. Auxiliar a enfermagem na entrega de folder informativo da UTI Geral;
- 1.1.5. Auxiliar a equipe da enfermagem no registro do contato telefônico dos familiares;
- 1.1.6. Auxiliar a equipe da enfermagem na informação dos itens de higiene que estão faltando dos pacientes;
- 1.1.7. Promover a adaptação do paciente à hospitalização e ao processo de adoecimento, atentando para às possíveis variáveis que influenciem estes aspectos;
- 1.1.8. Facilitar a compreensão da equipe, pacientes e familiares em relação às manifestações psicológicas envolvidas no processo de adoecimento e hospitalização;
- 1.1.9. Propiciar um atendimento individualizado em um ambiente físico e social mais acolhedor aos pacientes e familiares;
- 1.1.10. Facilitar a comunicação do paciente e família junto à equipe e vice-versa;
- 1.1.11. Minimizar ansiedades, medos e fantasias; bem como esclarecer dúvidas;
- 1.1.12. Realizar atendimento psicológico caso necessário aos pacientes;
- 1.1.13. Realizar atendimento psicológico caso necessário aos familiares dos pacientes internados nesta Unidade;
- 1.1.14. Realizar apoio psicológico aos familiares que estejam vivenciando o processo de luto, através do óbito de seu familiar;

POP/UAP.PSLINT/T010/2018 Versão 2.0		Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia Intensiva Adulto Página 11 de 15	
ELABORAÇÃO	REVISÃO/VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO	
Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome:	Cargo: Data: Ass.:

1.1.15. Avaliar as visitas infantis (menores que 12 anos), na qual considera-se a dinâmica familiar (vínculo criança-paciente), acompanhamento durante e imediatamente após a visita;

1.1.16. Acompanhamento do boletim médico;

1.1.17. Avaliar a adequada compreensão do quadro clínico e prognóstico por familiares e pacientes;

1.1.18. Fazer o registro do atendimento no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP);

1.1.19. Discutir terapeuticamente os casos atendidos com profissional que solicitou atendimento da psicologia.

2. Recomendações

2.1. Realizar a leitura do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) antes do Atendimento Psicológico;

2.2. Certificar-se da condição clínica do paciente para o Atendimento Psicológico;

2.3. Priorizar as urgências;

2.4. Disponibilizar atendimento psicológico a todos os pacientes em condições de atendimento na UTI Geral Adulto;

2.5. Fazer o registro imediato no Prontuário Eletrônico do Paciente após a realização do atendimento;

2.6. Discutir o caso com profissional da equipe que solicitou atendimento psicológico;

2.7. Favorecer espaços para discussão clínica com equipe multidisciplinar em relação ao acompanhamento dos pacientes atendidos na unidade, a fim de estabelecer estratégias terapêuticas, visando o cuidado integral do mesmo;

2.8. Participar de ações educativas em saúde junto com equipe multidisciplinar da unidade;

POP/UAP.PSLINT/T010/2018 Versão 2.0		Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia Intensiva Adulto Página 12 de 15	
ELABORAÇÃO	REVISÃO/VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO	
Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome:	Cargo: Data: Ass.:

3. Ações em Caso de Não Conformidade

3.1. Em caso de constatar quadro psiquiátrico, solicitar parecer da psiquiatria

3.2. Caso constate a impossibilidade clínica do paciente para o Atendimento Psicológico, registrar em prontuário e posteriormente realizar uma nova avaliação.

IV. MAPEAMENTO

OBS: Será elaborado o fluxograma na próxima atualização/versão do POP.

POP/UAP.PSI.INT/T010/2018 Versão 2.0		Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia Intensiva Adulto Página 13 de 15
ELABORAÇÃO	REVISÃO/VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO
Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome: Cargo: Data: Ass.:	Nome: Cargo: Data: Ass.:

REFERENCIAIS TEÓRICOS

ANGERAMI-CAMON, W. A. **Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática**. São Paulo: Pioneira, 1994.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução CFP N.º 10/2005**. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2005. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/Co%CC%81digo-de-%C3%89tica.pdf>. Acesso em: 19 de Outubro de 2018.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução CFP N.º 14/2000**. Institui o Título Profissional de Especialidade em Psicologia e Dispõe Sobre Normas e Procedimentos para seu Registro. Brasília: 2000. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2006/01/resolucao2000_14.pdf. Acesso em: 19 de Outubro de 2018.

HOSPITA UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES, Unidade de Planejamento. **Relatório Gerencial 2016 do Hupaa**. Maceió/AL. 2017. p. 329.

ISMAEL, S. M. C. **A prática psicológica e sua interface com as doenças**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

KOVACS, M. J. **Desenvolvimento da Tanatologia: estudos sobre a morte e o morrer**. Paidéia (Ribeirão Preto) [online]. 2008, vol.18, n.41.

LEITE, P. **Psicologias do Brasil. Revistas digitais de psicologia**. Disponível em: <http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php>. Acesso: 15 de outubro de 2017.

PREGNOLATTO, A. P. F. AGOSTINHO, V. B. M. **O psicólogo na unidade de terapia intensiva-adulto**. In: BAPTISTA, Makilim N. *Psicologia Hospitalar: teoria, aplicações e caso clínicos*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

PREGNOLATTO, A. P. F., & AGOSTINHO, V. B. M. **O psicólogo na unidade de terapia intensiva – adulto**. Em M. N. Baptista & R. R. Dias (Orgs.), *Psicologia Hospitalar: Teoria, Aplicações e Casos Clínicos*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

TRUCHARTE, F. A. R.; KNIJNIK, R. B.; SEBASTIANI, R. W.; ANGERAMI, A. C. **Psicologia Hospitalar: teoria e prática**. 2. Ed. Revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

POP/UAP.PSLINT/T010/2018 Versão 2.0		Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia Intensiva Adulto Página 14 de 15	
ELABORAÇÃO	REVISÃO/VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO	
Nome:	Nome:	Nome:	
Cargo:	Cargo:	Cargo:	
Data:	Data:	Data:	
Ass.:	Ass.:	Ass.:	

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Filial Ebserh
Av. Lourival Melo Mota, S/N - Cid. Universitária / CEP: 57072-900 / Maceió – AL
Telefone: (82) 3202 - 3800 /Site: www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal

POP/UAP.PSLINT/T010/2018

Atendimento Psicológico na Unidade de Terapia

Versão 2.0

Intensiva Adulto

Página 15 de 15

ELABORAÇÃO	REVISÃO/VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO
Nome:	Nome:	Nome:
Cargo:	Cargo:	Cargo:
Data:	Data:	Data:
Ass.:	Ass.:	Ass.: